

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
CAMPO PARTICIPAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS S.A. – CAMPOPAPAR
Brasília - DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da CAMPO PARTICIPAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS S.A. – CAMPOPAPAR, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAMPO PARTICIPAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS S.A. – CAMPOPAPAR, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme mencionado nas notas explicativas “3” item “d”, “4” e “4.1”, o ativo da CAMPOPAPAR está integralmente representado pelo valor da participação de 39,20% que mantém na sociedade controlada Companhia de Promoção Agrícola – CPA e de 28,93% na sociedade controlada Companhia Brasileira de Participação Agroindustrial - BRASAGRO, e o ativo da BRASAGRO está integralmente representado pela participação direta de 51% na CPA. A controlada BRASAGRO em 2024 apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ R\$ (1.636.000,15); e a controlada CPA incorreu em prejuízo operacional de R\$ (4.713.433,61) em 2024 e (6.713.362,18) em 2023; apresenta passivo fiscal parcelado junto ao órgão regulador de R\$ 9.240.306,45; e participação nas controladas indiretas Campo Biotecnologia Vegetal e

Comércio Ltda, que está com patrimônio líquido negativo em 2024 (1.961.632,87) em 2023 R\$ (1.167.784,17), e CM Sementes em 2024 R\$ (710.545,51) e 2023 R\$ (433.996,45).

Esses eventos ou condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional dessas empresas controladas, e, conseqüentemente, da CAMPOPAR. As demonstrações financeiras da CAMPOPAR e suas controladas diretas e indiretas foram preparadas de acordo com a base contábil de continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondente ao exercício anterior

As demonstrações financeiras de 2023 da CAMPOPAR foram por nós auditadas com relatório emitido em 20 de dezembro 2024, sem modificações, e com parágrafo de incerteza relevante sobre a continuidade operacional da controlada direta CPA, que incorreu em prejuízo operacional R\$ (6.713.362,18) em 2023 e (2.748.153,05) em 2022; além de apresentar passivo fiscal R\$(7.699.559,60); e participação nas controladas indiretas Campo Biotecnologia Vegetal e Comércio Ltda, que estava com patrimônio negativo em 2023 R\$ (1.167.784,17) e 2022 (773.733,10); e CM Sementes em 2023 (433.996,25) e 2022 R\$ (29.665,72). Esses eventos ou condições indicavam a existência de incerteza relevante que poderiam levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional dessas empresas controladas direta e indireta, e, conseqüentemente, da CAMPOPAR.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, e se essas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 23 de julho 2025.



Corporativa Auditoria e Consultoria Ltda
CRCDF 003205/O-8
Maria Elizabete Moraes
Contadora CRCRS 068651/O-0 T-DF